



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ  
PRÓ-REITORIA DE ENSINO

PROGRAMA DE DISCIPLINA

Curso:	Ciências Econômicas	Campus:	Sede
Departamento :	Economia		
Centro:	Ciências Sociais Aplicadas		

COMPONENTE CURRICULAR

11737

Nome: História do Pensamento Econômico I		Código: 4830
Carga Horária: 68	Periodicidade: semestral	Ano de Implantação: 2023

1. EMENTA

Evolução do Pensamento Econômico desde o Mercantilismo, a Fisiocracia, a Escola Clássica, o Pensamento Socialista até a Escola Histórica Alemã.

2. OBJETIVOS

Apresentar aos alunos as principais contribuições a evolução do Pensamento Econômico, dos Mercantilistas, da Fisiocracia, da Escola Clássica, do Pensamento Socialista até a Escola Histórica Alemã.

3. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

I – MERCANTILISMO

- 1.1. Ideias Econômicas Fundamentais do Mercantilismo.
- 1.2. O Mercantilismo e suas diferentes formas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Brue (2005) caps. 1 e 2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Hunt (2005) cap. 2; Coutinho (1993) cap. 2.

II – FISIOCRACISMO

- 2.1. Contextualização histórica.
- 2.2. A escola Fisiocrata e a sua importância.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Brue (2005) cap. 3.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Quesnay (1766); Napoleoni (1973), cap. 2.

III – A ESCOLA CLÁSSICA

- 3.1. Conceituações Gerais.
  - 3.1.1. O Contexto (Econômico-Político-Social) da Escola
  - 3.1.2. Os Precursores

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Brue (2005) cap. 4.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Deane (1978), cap. 2. Coutinho (1993), cap. 3.

3.2. Adam Smith.

3.2.1 A divisão do Trabalho

3.2.2 Teoria do Valor.

3.2.3 O preço Real e o Preço Nominal das Mercadorias.

3.2.4 Doutrina das Rendas.

3.2.5. Classes Sociais e Harmonia de Interesses.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Brue (2005) cap. 5 e Livros I, II e III de Smith (1983).

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Napoleoni (1973), cap. 3 e Hunt (2005) cap. 3.

3.3.Thomas R. Malthus

3.3.1. Teoria da População.

3.3.2. Teoria da Super Produção Geral.

3.3.3. Críticas à teoria Malthusiana da População.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Brue (2005) cap. 6.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Malthus (1798), cap. 1; Malthus (1820), pp. 181-201; Hunt (2005) cap. 4.

3.4.David Ricardo

3.4.1. Teoria do Valor (Reformulação)

3.4.2. Teoria da distribuição. (Renda Diferencial)

3.5.3. Teoria do Salário, Lucro e Investimento.

3.4.4. Teoria do Comercio Internacional.

3.4.5. O Problema das Crises Econômicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Brue (2005) cap. 7.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: Ricardo (1815) Ricardo (1817); Introdução, caps. 1,2,7 e 31 ; Napoleoni (1973) cap. 4.

3.5. Bentham

3.6. Say

3.7. Senior

3.8. Mill

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Brue (2005) cap.8

IV – A ASCENSÃO DO PENSAMENTO SOCIALISTA

4.1. Saint – Simon

4.2. Fourier

4.3. Owen

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Brue (2005) cap.9

V – A ESCOLA HISTÓRICA ALEMÃ - E.H.A.

5.1.1 Contexto histórico.

5.1.2 Princípios defendidos pela E.H.A.

5.1.3 List e o Sistema Nacional de Economia Política.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA: Brue (2005) cap. 11.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR: List (1841), cap. 11 a 15.

4. REFERÊNCIAS

4.1- Básicas (Disponibilizadas na Biblioteca ou aquisições recomendadas)

BRUE, STANLEY. **História do Pensamento Econômico**. São Paulo. Ed. Thomson, 2005.

SMITH, Adam. **A riqueza das Nações**. São Paulo. Abril Cultural (Os Economistas). (1776)1983.

4.2- Complementares

COUTINHO, Mauricio C. **Lições de Economia Política Clássica**. São Paulo: Hucitec. 1993.

DEANE, Phyllis. **Evolução das Ideias Econômicas**. Rio de Janeiro: Zahar Editores, (1978) 1980.

HUGON, Paul. **História das Doutrinas Econômicas**. São Paulo. Atlas 2005.

HUNT, E.K. **História do Pensamento Econômico**. Rio de Janeiro: Campus. 3º Edição, 2005.

LIST, Georg F. **Sistema de Economia Política**. Abril Cultural: São Paulo. (1841)1982

MALTHUS, Thomas R. **Ensaio Sobre a População**. São Paulo: Abril Cultural. (Os Economistas) (1798)1983

MALTHUS, Thomas R. **Princípios de Economia Política**. São Paulo: Abril Cultural (Os Economistas) (1820)1983.

NAPOLEONI, Cláudio. **Smith, Ricardo, Marx**. Rio de Janeiro: Graal. (1973)1981

QUESNAY, François. **Análise do Quadro Econômico**. São Paulo: Abril Cultural (Os economistas) (1766)1981.

RICARDO, David. **Ensaio sobre os Efeitos do Baixo Preço do Cereal sobre os Lucros do Capital**. In: NAPOLEONI, op. Cit. (1815).

RICARDO, David. **Princípios de Economia Política e Tributação**. São Paulo: Abril Cultural (Os Economistas) (1817) 1982.

---

APROVAÇÃO DO DEPARTAMENTO

---

APROVAÇÃO DO CONSELHO  
ACADÊMICO

**UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MARINGÁ  
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA**

**CRITÉRIO DE AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM**

Disciplina: **HISTÓRIA DO PENSAMENTO ECONÔMICO I**

11737

Código: **4830**

Ano Letivo: **2023**

Turma(s): Todas vigentes

Professor(a):

Curso: **Ciências Econômicas**

**Verificação da Aprendizagem**

<b>Nota Periódica:</b>	<b>1<sup>a</sup></b>	<b>2<sup>a</sup></b>	<b>-</b>
<b>Peso:</b>	<b>1</b>	<b>1</b>	<b>-</b>

**1<sup>a</sup> NOTA PERIÓDICA** - peso 1: Avaliação (prova escrita) com valor de 0 (zero) a 10,0 (dez).

**2<sup>a</sup> NOTA PERIÓDICA** - peso 1: Avaliação (prova escrita) com valor de 0 (zero) a 10,0 (dez).

**AVALIAÇÃO FINAL:** Prova escrita, abrangendo todo o conteúdo ministrado.

*Art. 35. Será considerado aprovado no componente curricular, sem necessidade de avaliação final, o aluno que tiver freqüência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e tiver alcançado Nota Final (NF) igual ou superior a 6,0.*

*Art. 36. Deverá realizar avaliação final o aluno que, tendo freqüência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular, tiver alcançado nas avaliações periódicas do componente curricular cursado, Nota Final (NF) inferior a 6,0.*

*§ 1º Após a realização da avaliação final será aprovado no componente curricular o aluno que obtiver Nota Média Final (NMF) igual ou superior a 5,0, resultante da média entre a Nota Final (NF) e a Nota da Avaliação Final (NAF).*

*(...)*

**(Resolução nº 079/2004-CEP, de 30/junho/2004).**

Aprovação do Departamento

Aprovação do Conselho Acadêmico